



Prefeitura Municipal de Sabará/MG

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2016**



**Especialista de Educação Básica
(EEB)**

Tarde

Organizadora:



Texto para responder às questões de **01** a **10**.

A ética das máquinas

[...] Imagine uma situação na qual uma máquina identifica o rosto de um terrorista internacional tentando embarcar em um voo no aeroporto de *Tel Aviv*. Imediatamente, um alarme soa e os embarques são suspensos. Todos os voos são, automaticamente, cancelados. Em poucos minutos, a notícia já percorre milhões de *tablets* e se espalha pelo mundo. O preço do barril de petróleo triplica e nas bolsas de valores há uma corrida pelas ações das empresas petrolíferas. Essa manobra faz com que o preço de outras ações desabe. A queda no valor das ações leva a uma corrida para o dólar e, em poucas horas, ele se valoriza mais de 15%. Contratos de importação e exportação são suspensos...

Essa cadeia inusitada de acontecimentos pode levar ao caos. Mas, o que significa um dia caótico na economia mundial diante da possibilidade de um ataque terrorista que poderia dizimar centenas de vidas? Os agentes da polícia portuária poderiam não ter identificado o rosto do terrorista e, nesse caso, a tragédia seria inevitável. No entanto, não é possível descartar a hipótese de que a máquina poderia ter identificado incorretamente um rosto e que, se ela não tivesse autonomia para suspender embarques e voos, um dia de caos na economia mundial poderia ter sido evitado. O que seria melhor? Tudo depende dos riscos que estamos dispostos a correr.

As máquinas estão se tornando cada vez mais autônomas. Máquinas autônomas não podem ser desligadas. Cada vez mais delegamos a elas decisões diante de situações imprevistas. Se o rosto do terrorista é identificado, o alarme soa e os embarques são automaticamente cancelados, independentemente da vontade de qualquer funcionário do aeroporto. Máquinas autônomas podem, também, alterar sua própria programação a partir de sua interação com o ambiente e, por isso, não temos controle pleno sobre elas.

Em geral, delegamos autonomia para máquinas quando, em algumas tarefas, sua performance é melhor do que a de um ser humano. Cálculos de engenharia, folhas de pagamento de grandes instituições são casos típicos nos quais a performance das máquinas ultrapassa o raciocínio e a memória humana. Em pouco tempo a identificação instantânea de rostos também integrará essa lista. [...]

Máquinas superinteligentes ainda são um sonho distante, mas não impossível. Não podemos, tampouco, descartar a possibilidade de elas serem produzidas acidentalmente. [...]

Como uma máquina autônoma não pode ser desligada, ficaríamos à mercê de seus caprichos, que poderia incluir a destruição completa da raça humana. [...]

O físico *Stephen Hawking* sugere que, diante desse risco, as pesquisas em inteligência artificial deveriam ser interrompidas. O filósofo *Nick Bostrom*, da Universidade de *Oxford*, defende que o aumento da inteligência se refletirá em um aprimoramento ético. *Daniel Dennett*, um dos pioneiros da Filosofia da Mente, afirma que a superinteligência não passa de uma lenda urbana que se baseia em atribuir às máquinas poderes que elas nunca terão.

Temos de aguardar, com os dedos cruzados, os próximos capítulos da história da tecnologia. E torcer para que das inteligências sem consciência possa emergir algo mais do que apenas eficiência cega, a competência sem compreensão.

(TEIXEIRA, João. *Filosofia, Ciência e Vida*. nº 121. Adaptado.)

01

De acordo com os recursos utilizados pelo autor para compor o tipo textual apresentado, pode-se afirmar que

- A) são relatados aspectos e fatos concretos que acontecem simultaneamente.
- B) faz-se uma análise, através de conceitos concretos, dos dados da realidade.
- C) as referências ao mundo concreto ocorrem como recursos de argumentação.
- D) os fatos são apresentados, predominantemente, através de progressão temporal.

02

Dentre os processos de construção linguística estão a coordenação e subordinação de palavras ou orações. Considerando a funcionalidade das orações no período “Em poucos minutos, a notícia já percorre milhões de tablets e se espalha pelo mundo.” (1º§) pode-se dizer que é constituído por:

- A) Duas orações coordenadas em uma relação de adição.
- B) Uma oração principal e uma oração subordinada adverbial.
- C) Duas orações coordenadas em uma relação de alternância.
- D) Uma oração principal e uma oração subordinada substantiva.

03

O trecho *“No entanto, não é possível descartar a hipótese de que a máquina poderia ter identificado incorretamente um rosto [...]”* (2º§) é introduzido por uma expressão que indica:

- A) Realce. B) Contraste. C) Decorrência. D) Conformidade.

04

Considere as afirmações a seguir acerca das construções empregadas no texto.

- I. No 1º§, a palavra *“automaticamente”* aparece entre vírgulas que poderiam ser substituídas por travessões, de acordo com a finalidade do emprego apresentada.
II. Em *“leva a uma corrida para o dólar”* (1º§), caso a forma verbal fosse substituída por *“conduz”*, a regência seria alterada de acordo com a exigência da norma padrão da língua.
III. O segmento *“As máquinas estão se tornando cada vez mais autônomas. Máquinas autônomas não podem ser desligadas.”* (3º parágrafo) poderia ser transformado em um único período composto por coordenação.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III. B) I e II, apenas. C) I e III, apenas. D) II e III, apenas.

05

A alteração do segmento *“Imagine uma situação na qual uma máquina identifica o rosto de um terrorista internacional [...]”* (1º§) em relação à voz do verbo destacado apresenta-se da seguinte forma:

- A) Imagine uma situação na qual identifica-se o rosto de um terrorista internacional...
B) Imagine uma situação na qual uma máquina identificaria o rosto de um terrorista internacional...
C) Imagine uma situação na qual uma máquina lhe identifica o rosto de um terrorista internacional...
D) Imagine uma situação na qual uma máquina está identificando o rosto de um terrorista internacional...

06

De acordo com as estratégias de referenciação, pode-se identificar como elementos de retomada textual, contribuindo, assim, para a coesão textual, os destacados a seguir, EXCETO:

- A) *“Essa cadeia inusitada de acontecimentos pode levar ao caos.”* (2º§)
B) *“[...] Essa manobra faz com que o preço de outras ações desabe.”* (1º§)
C) *“Imagine uma situação na qual uma máquina identifica o rosto [...]”* (1º§)
D) *“Cada vez mais delegamos a elas decisões diante de situações imprevistas.”* (3º§)

07

De acordo com as ideias e informações apresentadas, pode-se afirmar que

- A) há um processo em andamento de autonomia das máquinas, provocado e proporcionado pelo próprio ser humano.
B) o encadeamento de ações distintas diante do alarme de uma máquina é sempre preocupante devido ao alcance e efeitos advindos de tal situação.
C) as máquinas superinteligentes são o objetivo final e iminente de todo o processo de aperfeiçoamento da produção de máquinas de uma forma geral.
D) as máquinas ocuparam, de modo progressivo, o lugar do ser humano em várias situações diárias gerando benefícios para os que as produziram e insegurança para os que utilizam seus serviços.

08

Depreende-se da última frase do texto que

- A) é necessário conter a evolução tecnológica para que haja uma discussão com argumentos consistentes acerca de tal assunto.
B) o autor posiciona-se contrariamente ao fato de que máquinas tenham cada vez mais autonomia, considerando as consequências de tal fato.
C) há uma confrontação com as ideias apresentadas em todo o texto, demonstrando que a progressão das máquinas autônomas é algo necessário e benéfico.
D) tanto a eficiência cega quanto a competência sem compreensão são vistas pelo autor como dispensáveis quando relacionadas à questão da tecnologia das máquinas.

09

No segmento “*Não podemos, tampouco, descartar a possibilidade de elas serem produzidas acidentalmente. [...]*” (5º§) o termo sublinhado pode ser substituído sem que haja prejuízo semântico por

- A) de repente. B) ao contrário. C) muito menos. D) pouco a pouco.

10

Analise as alternativas a seguir.

I. “à mercê de seus caprichos”.

II. “às máquinas”.

Acerca das duas ocorrências do acento grave nos segmentos anteriores, pode-se afirmar que

- A) é facultativo nos dois casos.
B) justificam-se pelo mesmo motivo.
C) é obrigatório apenas no caso II e inadequado no I.
D) é obrigatório nos dois casos, porém, com justificativas diferentes.

Texto para responder às questões **11** e **12**.

Casamento

Há mulheres que dizem:

Meu marido, se quiser pescar, pesque,
mas que limpe os peixes.

Eu não. A qualquer hora da noite me levanto,
ajudo a escamar, abrir, retalhar e salgar.

É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,
de vez em quando os cotovelos se esbarram,
ele fala coisas como “este foi difícil”
“prateou no ar dando rabanadas”
e faz o gesto com a mão.

O silêncio de quando nos vimos a primeira vez
atravessa a cozinha como um rio profundo.

Por fim, os peixes na travessa,
vamos dormir.

Coisas prateadas espocam:
somos noivo e noiva.

(Adélia Prado – Poesia Reunida, Ed. Siciliano – São Paulo, 1991, pág. 252.)

11

Em “*O silêncio de quando nos vimos a primeira vez atravessa a cozinha como um rio profundo.*” é possível identificar em relação ao “*silêncio*”, o uso de figuras de linguagem:

- A) Antítese e oximoro. C) Metonímia e perífrase.
B) Hipérbole e metáfora. D) Personificação e comparação.

12

“A silepse é um recurso de estilo cujo efeito de sentido está na concordância que se faz com a ideia, com o elemento que se tem em mente.”

(AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.)

Como exemplo para o exposto anteriormente pode-se apresentar:

- A) “*ele fala coisas como ‘este foi difícil’*”.
B) “*A qualquer hora da noite me levanto*”.
C) “*É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,*”.
D) “*Por fim, os peixes na travessa,/ vamos dormir*”.

Texto para responder às questões de **13** a **15**.

Todo ato criativo acontece, inicialmente, por meio de uma crise. Em um mundo em crise, não se pode falar sobre criatividade sem ter a cooperação como condição prévia para a superação de uma crise. Neste desafio, deve-se ter como aliado o diálogo, possível instrumento de transformação do real e superação de crises e conflitos. O ato criativo, talvez consista na promoção do diálogo. Para isso, é preciso demonstrar que não há um método, ou uma dialética, mas apenas o diálogo, que é a fala entre duas pessoas. No diálogo, não há um método definido, há apenas um jogo. A dialética é uma técnica (*techné*), ou melhor, um método preciso e teleológico, que busca um fim, uma resposta. É por intermediação da dialética, que é a arte de raciocinar, da lógica – *dialektiké (techné)* discussão, em um constante processo de racionalização – que somos levados a vivenciar em um mundo dominado pela técnica moderna, o filho perverso da *techné*. É necessário, entretanto, cada vez mais de diálogo, de jogos de linguagem, de relações amorosas solidárias e carismáticas, e não de dialética, que é estéril.

(AMORIM, Wellington Lima. SILVA, Everaldo. *Filosofia, Ciência e Vida*. nº 121. Fragmento.)

13

De acordo com o texto:

- A) O diálogo se faz necessário diante da técnica da dialética.
- B) Diálogo e dialética são conceituados como práticas de características distintas.
- C) A dialética sobrepõe-se ao diálogo diante da necessidade de se buscar soluções.
- D) Como método não definido, o diálogo não pode suprir a real necessidade da sociedade atual.

14

A primeira frase do fragmento contém uma relação entre unidades de significado que expressam:

- A) A falsidade de seu próprio conteúdo.
- B) Noção de contrariedade a partir do contexto apresentado.
- C) Um exagero inverossímil, conferindo ênfase à informação apresentada.
- D) Comparação assimilativa em que há equiparação explícita entre dois objetos do discurso.

15

Considerando o emprego de elementos de coesão textual, a substituição da expressão destacada em “Em um mundo em crise, não se pode falar sobre criatividade sem ter a cooperação como condição prévia para a superação de uma crise.” mantendo-se o sentido original resultaria em:

- A) Ihe superar.
- B) superar-Ihe.
- C) a superação de tal situação.
- D) sua superação de uma crise.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16

“Determinado usuário digitou um texto na ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão) e necessita dividi-lo em duas colunas para formatá-lo no estilo de um jornal.” Na ferramenta em questão, o procedimento para realizar essa tarefa é selecionar todo o texto e, em seguida, clicar no grupo:

- A) Texto da guia Revisão, clicar no botão Colunas e, em seguida, selecionar a opção Duas.
- B) Parágrafo da guia Início, clicar no botão Formatar Colunas e, em seguida, selecionar a opção Dois.
- C) Páginas da guia Exibição, clicar no botão Formatar Colunas e, em seguida, selecionar a opção Duas.
- D) Configurar Página da guia *Layout* da Página, clicar no botão Colunas e, em seguida, selecionar a opção Dois.

17

Na ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão), o recurso existente no grupo Configurar Página da guia *Layout* da Página que especifica linhas e colunas a serem repetidas em cada página impressa é:

- A) Definir Topo.
- B) Imprimir Títulos.
- C) Destacar Seleção.
- D) Marcar Cabeçalho.

18

Na ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão), a função SOMASE é utilizada para adicionar as células especificadas por um determinado critério ou condição. São parâmetros desta função, EXCETO:

- A) Critérios.
- B) Intervalo.
- C) Núm_dígitos.
- D) Intervalo_soma.

24

À escola cabe criar condições que garantam o aprendizado de conteúdos necessários para a vida em sociedade, oferecendo instrumentos de compreensão da realidade, bem como favorecendo a participação dos educandos nas instâncias sociais de sua comunidade. O trabalho específico da escola na sociedade contemporânea é

- A) articular-se com o sistema produtivo para aperfeiçoamento do sistema capitalista, preocupando-se com a formação de indivíduos para o mercado de trabalho, de acordo com as exigências da sociedade industrial e tecnológica, valorizando aspectos mensuráveis e observáveis.
- B) proporcionar um conjunto de práticas planejadas com o propósito de contribuir para que os alunos assimilem determinados elementos culturais, considerados essenciais para seu desenvolvimento e para a sociedade, que, dificilmente, seriam adquiridos sem uma orientação específica.
- C) promover uma formação puramente moral e intelectual, lapidando o aluno para a convivência social, tendo como pressuposto a conservação da sociedade em seu estado atual (*status quo*). A escola terá como foco apenas a cultura, sendo os problemas sociais resguardados apenas à própria sociedade.
- D) desenvolver mecanismos de mudanças institucionais e no aluno, com base na participação grupal, no qual ocorre a prática de toda a aprendizagem. Exercer uma transformação na personalidade do aluno no sentido autogestionário, resistindo contra a burocracia como instrumento de ação dominadora e controladora do estado.

25

Escola é um direito do cidadão, deve ser um espaço de produção e recriação do conhecimento, socialização do saber e de ampliação das relações sociais. Portanto, espaço de inclusão social. Entretanto, hoje a escola se constitui em espaço de exclusão social, produtora de evasão escolar. A este respeito, é INCORRETO afirmar que a efetivação do Estatuto da Criança e do Adolescente

- A) desafia a escola na busca de um modelo de gestão escolar que privilegie a permanência do educando na escola.
- B) obriga a escola a aceitar todos os alunos que pleiteiam uma vaga em suas salas de aula, atendendo os direitos de proteção às crianças e aos adolescentes.
- C) propõe uma discussão e revisão de ações de políticas pedagógicas para a formação do educando e do educador, refletindo o seu compromisso ético-político e profissional.
- D) tem o papel de garantir a participação do aluno e de seus familiares na definição de novas estratégias a serem operacionalizadas na escola, com vistas à superação da violência escolar.

26

Na educação no campo, é preciso considerar a diversidade contida nos espaços rurais, contemplando no currículo escolar as características de cada local, bem como os saberes ali presentes. De acordo com a Lei nº 9.394/1996, na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- I. Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural.
- II. Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.
- III. Adequação à natureza do trabalho na zona rural, observando a possibilidade de concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.

27

Os novos tempos exigem um padrão educacional que esteja voltado para o desenvolvimento de um conjunto de competências e de habilidades essenciais, a fim de que os alunos possam fundamentalmente compreender e refletir sobre a realidade, participando e agindo no contexto de uma sociedade comprometida com o futuro. Na sociedade da informação, a escola deve

- A) oferecer uma formação geral na direção de uma educação integral.
- B) ser “Iecionadora do conhecimento”, pois tem a possibilidade de ser determinante sobre o desenvolvimento.
- C) servir de bússola para navegar no mar do conhecimento, corroborando a visão utilitarista de oferecer informações “úteis” para obter resultados.
- D) destacar em primeiro plano as informações que são atualizadas em frações de segundos, evitando o desgaste e o comprometimento das ações voltadas para o aprimoramento do ensino.

28

A investigação histórica em educação tem sido fruto de esforços isolados, encontrando-se muito marcada pela ausência de espaços coletivos de produção e reflexão. É verdade que se trata de uma realidade extensiva ao conjunto de ciências humanas e sociais, que ganha, no entanto, contornos muito nítidos na história da educação. Acerca dos aspectos históricos da educação brasileira, é correto afirmar que:

- A) Na década de 1970, a educação pública volta-se a atender interesses da classe dominante (grandes empresários, industriais, grandes comerciantes) no que culmina com o reforço nas relações de exploração.
- B) Marquês de Pombal, ao expulsar os jesuítas do Brasil, implanta o *Ratio Studiorum*, que seria uma educação pública com pretensão pedagógica embasada nas ideias iluministas. A educação então passou a ser estabelecida em forma de leis: ensino primário para todos, curso secundário e universidade.
- C) O modelo de civilização lusitana criou uma segmentação social, estratificada em castas, nos conduzindo a entender que o formalismo personalista, hodiernamente persistente, remete ao período republicano, influenciando, de forma marcante, na construção dos paradigmas que norteiam a formação do sistema educacional brasileiro.
- D) Na tentativa de construir uma educação que rompesse paradigmas, um grupo de intelectuais brasileiros, em 1932, editou o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. O Manifesto apresentava uma necessidade de interferir na formação de um modelo de organização da sociedade brasileira através da educação. O documento defendia uma educação de escola para a população carente, laica, gratuita e obrigatória.

29

As DCNs têm origem na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, que assinala ser incumbência da União “estabelecer, em colaboração com os Estados, Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e os seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar a formação básica comum”. São características das Diretrizes Curriculares Nacionais:

- I. Buscam promover a equidade de aprendizagem, garantindo que conteúdos básicos sejam ensinados para todos os alunos, sem deixar de levar em consideração os diversos contextos nos quais eles estão inseridos.
- II. São diretrizes separadas por disciplinas elaboradas pelo governo federal e não obrigatórias por lei. Elas visam subsidiar e orientar a elaboração ou revisão curricular; a formação inicial e continuada dos professores; as discussões pedagógicas internas às escolas; a produção de livros e outros materiais didáticos e a avaliação do sistema de Educação.
- III. São normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino. Elas são discutidas, concebidas e fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).
- IV. Definem o que se espera que todos os alunos aprendam ao concluírem uma série e um nível de ensino. Contemplam recomendações explícitas sobre os conhecimentos que precisam ser abordados em cada disciplina.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) I, II e III.
- D) I, III e IV.

30

Pensada para o contexto escolar, a teoria da aprendizagem significativa leva em conta a história do sujeito e ressalta o papel dos docentes na proposição de situações que favoreçam a aprendizagem. Neste contexto, há duas condições para que a aprendizagem significativa ocorra:

- A) A nova aprendizagem depende das estruturas mentais apropriadas e de condições endógenas estimulantes.
- B) O uso das tecnologias da informação e a escolha dos métodos ativos fazem com que o aluno deste século empenhe esforços para uma aprendizagem significativa.
- C) O conteúdo a ser ensinado deve ser potencialmente revelador e o estudante precisa estar disposto a relacionar o material de maneira consistente e não arbitrária.
- D) O conteúdo a ser ensinado prescinde de memorização, cabendo ao estudante escolher os que mais lhe agradam para que o docente providencie a mediação significativa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o fragmento a seguir para responder às questões **31** e **32**.

“[...] designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação. Evidente que a Pedagogia não tem como institucionalizar-se numa sociedade capitalista; daí ser ela um instrumento de luta dos professores ao lado de outras práticas sociais.” (LIBÂNEO. 1985, p. 32.)

31

“Essa tendência é resultado da insatisfação de muitos educadores que, a partir da década de 1960, manifestam suas preocupações em relação ao rumo tomado pela educação. Suas discussões e questionamentos colocam ênfase na escola pública, no que diz respeito à real contribuição desta para a sociedade.”
(SCHRAMM, 2007.)

Trata-se da tendência pedagógica:

- A) Liberal. B) Tecnista. C) Tradicional. D) Progressista.

32

Essa tendência analisa de forma crítica as realidades sociais, cuja educação possibilita a compreensão da realidade histórico-social, explicando o papel do sujeito como um ser que constrói sua realidade. Para o autor, essa tendência divide-se em três vertentes. NÃO é uma das vertentes:

- A) Libertária. C) Libertadora.
B) Renovada. D) Crítico-social dos conteúdos.

33

“O método de pesquisa qualitativo é útil e necessário para identificar e explorar os significados dos fenômenos estudados e as interações que estabelecem, assim, possibilitando, estimular o desenvolvimento de novas compreensões sobre a variedade e a profundidade dos fenômenos sociais.”
(BARTUNEK; SEO, 2002.)

Deve-se lembrar, porém, que cada método possui características próprias e é adequado a propósitos de pesquisa específicos. Quando se trata da análise de dados desta abordagem, pode-se inferir que NÃO é uma das características:

- A) Descritiva. C) Estatística e numérica.
B) Interpretativa. D) Ênfase na análise de conteúdo.

34

Analise as afirmativas correlatadas.

- I. “Na maioria das vezes em que se fala de cultura organizacional, está-se falando dos valores que o segmento gerencial considera ideais para ‘tocar’ a organização, e não dos valores que efetivamente existem subjacentes às práticas, às políticas administrativas, às estratégias, à identidade organizacional etc. dos diferentes segmentos num determinado momento da vida de uma empresa.”
(BARBOSA, 1999, p. 137.)

DESTE MODO

- II. “A cultura, tal como a entendem os antropólogos, é um sistema de símbolos e significados de domínio público, em cujo contexto das tarefas e práticas de determinado grupo podem ser descritas de forma inteligível para as pessoas que dela participam ou não (...). No caso das organizações, pode ser pensada como uma rede de significados cujas tramas se combinam e recombina gerando sempre novos padrões que formam o contexto no qual se desenrola e se torna significativa a ação social.”

Assinale a alternativa correta.

- A) A afirmativa I está correta e a II, incorreta.
B) A afirmativa I não está correta e a II, correta.
C) A afirmativa I está correta e a II complementa a I.
D) As afirmativas I e II estão corretas, mas a II não complementa a I.

35

O supervisor pedagógico deve ter como desafio central da educação o trabalho em equipe, cuja execução requer liderança e comunicação, como forma de viabilizar as ações para o alcance do sucesso e das mudanças necessárias. Acerca do exposto, são pressupostos coerentes com esta postura:

- I. A instituição é constituída por pessoas, profissionais, também em desenvolvimento pessoal e profissional.
II. O desenvolvimento humano, individual e coletivo é a pedra de toque para o desenvolvimento organizacional.
III. A liderança estratégica, baseada numa visão partilhada da escola, num pensamento sistêmico e no diálogo, é de importância capital.
IV. A resolução cooperativa dos problemas é fator de aprendizagem e de coesão organizacional.
V. A linguagem como expressão do pensamento crítico e fator de conscientização aumenta o nível de empenho.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III, IV e V. B) I, II e III, apenas. C) II, IV e V, apenas. D) III, IV e V, apenas.

36

Nos estágios do desenvolvimento psíquico, *Piaget* distinguiu aspectos diferenciados, aos quais relacionamos: as funções de conhecimento, as funções de representação e as funções afetivas. O desenvolvimento dessas funções, segundo *Piaget*, é marcado por períodos que preparam o indivíduo para o estágio seguinte. De acordo com os estágios do desenvolvimento cognitivo, relacione adequadamente as colunas a seguir.

1. Sensório-motor.

2. Pré-operatório.

3. Operatório.

4. Operações formais.

 () A criança distingue entre o real e o possível. () Representa a conquista do universo prático, através da percepção e dos movimentos. () É uma preparação e uma organização das operações concretas; a criança volta-se para a realidade e surge o aparecimento da linguagem. () As ações são interiorizadas e se constituem operações; o que construía no plano da ação agora consegue reconstruir no campo da representação; é neste estágio que a criança é capaz de cooperar.**A sequência está correta em**

A) 1, 2, 4, 3.

B) 4, 1, 2, 3.

C) 2, 3, 1, 4.

D) 3, 4, 1, 2.

37

Segundo *Abdulmassih* e *Rodrigues* (2007, p. 2), a supervisão educacional brasileira é produto da assistência técnica norte-americana prestada aos países da América Latina, objetivando mudança de mentalidade para se alcançar um nível de vida mais sadio e economicamente produtivo, impedindo, dessa forma, a penetração do comunismo. Considerando o exposto e quanto aos objetivos acerca da criação do Plano de Assistência Brasileiro-Americana no Ensino Elementar (*PABAAE, 1957-1964*) no Instituto de Educação de Belo Horizonte/MG, após a especialização realizada por alguns professores nos EUA, analise as afirmativas a seguir.

I. Introduzir e demonstrar para os educadores brasileiros métodos e técnicas utilizados na educação primária promovendo a análise, a aplicação e a adaptação dos mesmos, a fim de atender às necessidades comunitárias em relação à educação, por meio do estímulo à iniciativa dos professores.

II. Criar e adaptar material didático e equipamentos, com base na análise de recursos disponíveis no Brasil e em outros países no campo da educação primária.

III. Selecionar professores com competência profissional, eficácia no trabalho e conhecimentos da língua inglesa, a fim de serem enviados aos Estados Unidos para cursos avançados no campo da educação primária.

IV. Treinar os educadores brasileiros a fim de que estes garantissem a execução de uma proposta pedagógica voltada para a educação da Escola Nova. Alguns estados brasileiros como Minas Gerais, Goiás e São Paulo foram os principais “executores” do Programa; porém, esta tendência influenciou a educação e a função do supervisor escolar em todo o país.

Estão corretas as afirmativas

A) I, II, III e IV.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III, apenas.

D) I, III e IV, apenas.

38

Considerando a evolução na atuação do supervisor pedagógico, da atuação tradicional à contemporânea, Rangel situa este profissional no sentido pedagógico, caracterizando seu trabalho como de “assistência ao professor, em forma de planejamento, acompanhamento, coordenação, controle, avaliação e atualização do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem” (1988, p. 13-14). Relacione adequadamente as ações de acordo com a atuação do SP (Supervisor Pedagógico).

1. Tradicional.

2. Contemporânea.

 () Trabalhar as diferenças. () Ter o conhecimento como um dado absoluto. () Produzir modelos de conhecimento. () Trabalhar tendo em vista o sentido da vida humana. () Explicitar as contradições, trabalhando o conflito com o objetivo de estabelecer relações de trabalho no grupo da escola.**A sequência está correta em**

A) 2, 1, 1, 2, 1.

B) 2, 2, 1, 1, 2.

C) 2, 2, 1, 2, 2.

D) 1, 2, 1, 2, 2.

39

As leis estabelecem os parâmetros, mas a ação cotidiana se dá a partir das atitudes, das relações, do convívio, da diversidade, não bastando que haja regulamentação ou uma lista de atribuições para que o trabalho seja efetivo ou tenha um resultado positivo. Neste sentido, Freitas (2001, p. 203-204) faz refletir sobre a atuação de educador necessária ao supervisor que deseja romper com o paradigma tradicional. Esta concepção de supervisor-educador, ao comprometer-se com a democratização da escola, opõe-se às características restritivas da supervisão tradicional, propondo que se supere:

- I. O posicionamento crítico pela neutralidade.
- II. O controle pelo comprometimento.
- III. As relações hierárquicas pela responsabilidade partilhada.
- IV. A solidariedade pelo individualismo.
- V. A reflexão coletiva pela separação do fazer e do pensar.
- VI. A ajuda pela problematização.
- VII. A criação pela receita.

Estão corretas apenas as alternativas

- A) I, IV e V.
- B) II, III e VI.
- C) I, II, III e VI.
- D) I, IV, V e VII.

40

Leia as afirmativas correlatadas.

- I. “O líder em educação lidera líderes em potencial” (FREITAS et al., 2003, p. 16). Remetendo esta ideia à função do supervisor escolar, conclui-se que ele lidera líderes, pois, professores, frente a seus alunos, é uma referência e ocupam este lugar.”

PORTANTO

- II. “A ação pedagógica não se resume a ações docentes, de modo que, se todo trabalho docente é trabalho pedagógico, nem todo trabalho pedagógico é trabalho docente.”

Assinale a alternativa correta.

- A) A afirmativa I está correta e a II, incorreta.
- B) As afirmativas I e II estão corretas e a I complementa a II.
- C) As afirmativas I e II estão corretas e a II complementa a I.
- D) As afirmativas I e II estão corretas, mas a II não complementa a I.

41

O líder educacional do século XXI é aquele que transpõe não só suas próprias amarras, mas também os muros de sua instituição, rompe as barreiras das diferenças, estabelece parcerias, contribuindo para a construção de um ambiente que eduque todos os seus liderados, seus parceiros e a comunidade em geral. Ao buscar a mudança de paradigma, o especialista de educação:

- I. Avalia, apresenta e discute processos e resultados.
- II. Possui um caráter normativo e prescritivo, junto ao professor.
- III. Conquista autoridade através do conhecimento e da contribuição com a aprendizagem dos professores.
- IV. Desenvolve habilidades da equipe, identifica e comunica valores e o potencial de cada um.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

42

Com relação à educação inclusiva, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O ensino especial é garantia da inclusão escolar de alunos com deficiência.
- B) A inclusão de alunos na educação básica em turmas regulares com deficiência não exige currículos adaptados.
- C) Uma escola inclusiva não diversifica o ensino, mas as atividades que propõe a todos os alunos, com e sem deficiência, na sala de aula.
- D) Sem uma preparação anterior e sem conhecimento de como se ensinam os alunos com diferentes tipos de deficiência, o professor de escola regular não poderá aceitar esses alunos em suas salas de aula.

43

Considerando a ação pedagógica à luz da teoria de Paulo Freire, analise as afirmativas a seguir.

- I. Para Freire, segundo Freitas (2001), a ação pedagógica, em qualquer instância, apresenta três dimensões. Estas dimensões fazem-se presentes em todas as práticas educativas, mesmo que inconscientemente – a epistemológica, a política e a estética; pois, ao educar, ao ensinar, a prática está baseada em uma ou mais teorias, o trabalho é voltado para a manutenção do sistema ou por sua transformação, e sentimentos estão envolvidos nesta ação, sejam eles positivos ou negativos.
- II. Sempre que houver sujeitos envolvidos em processo de ensino e aprendizagem, as dimensões epistemológica, política e estética far-se-ão presentes. Portanto, desvela-se a complexidade da ação educativa, seja ela entre professor-aluno ou Especialista da Educação-professor.
- III. Considerando que a dimensão epistemológica funda-se na “curiosidade epistemológica” esta é uma necessidade ontológica do ser humano. Esta dimensão diz respeito à perspectiva liberal da educação, onde professor e aluno são sujeitos no ato de aprender, e ambos ocupam os dois papéis.

Assinale a alternativa correta.

- A) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- B) A afirmativa I está correta, mas a II contradiz a I.
- C) As afirmativas I e II estão corretas e a III, incorreta.
- D) As afirmativas I e II estão corretas e a III complementa a I.

44

Com relação ao desenvolvimento do pensamento e da linguagem, analise as afirmativas a seguir.

- I. O pensamento e a linguagem têm raízes genéticas diferenciadas, isto é, não tem a mesma origem e afirma que o progresso da fala não é paralelo ao progresso do pensamento.
- II. O desenvolvimento da linguagem e do pensamento distingue-se em dois momentos: uma fase pré-linguística do desenvolvimento do pensamento e uma fase pré-intelectual no desenvolvimento da fala. Um terceiro momento, quando pensamento e linguagem se entrelaçam, é a chamada linguagem simbólica ou pensamento verbal.

Ambos os trechos fazem referência ao teórico:

- A) Piaget.
- B) Vygotsky.
- C) Emília Ferreiro.
- D) Ana Teberosky.

Leia o fragmento a seguir para responder às questões 45 e 46.

“Jean Piaget (1886-1986) nasceu na Suíça, tendo se graduado e doutorado (1918) em biologia pela Universidade de Neuchâtel, sua cidade natal. Iniciou suas pesquisas em psicologia, em 1919, em Zurich e Paris. O foco do seu trabalho era a natureza do conhecimento humano. (...) elaborou uma teoria da ‘inteligência sensório-motriz’ que descrevia o desenvolvimento espontâneo de uma inteligência prática. Em 1955, criou o Centro Internacional de Epistemologia Genética (...) o modelo *piagetiano* prima pelo rigor científico de sua produção, ampla e consistente ao longo de 70 anos, que trouxe contribuições práticas importantes, principalmente ao campo da educação, muito embora, curiosamente, a intenção de Piaget não tenha propriamente incluído a ideia de formular uma teoria específica de aprendizagem.”

(Seis Estudos de Psicologia. Piaget, 2006.)

45

Sobre a teoria de Piaget, analise as afirmativas a seguir.

- I. “Psicogenético” é o termo empregado para descrever a pedagogia criada a partir das teorias e pesquisas *piagetianas*. Significa que o processo pedagógico modifica-se sucessivamente, de acordo com o estágio de desenvolvimento mental (psicogênese). O nível mental da criança é que determina como o professor deve apresentar as situações didáticas.
- II. O método *piagetiano* guia-se por quatro linhas fundamentais: a situação-problema, a dinâmica de grupo, a tomada de consciência e a avaliação.
- III. A ideia básica da teoria da Piaget é a de que as funções são variáveis.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

46

“O processo pelo qual as estruturas mudam de um estado a outro” é um dos princípios fundamentais da teoria de *Piaget*. Trata-se de:

- A) Esquemas. B) Assimilação. C) Equilibração. D) Acomodação.

47

Com exceção do termo “treinar”, que é sinônimo de “adestrar” (*FERREIRA, 1993, p. 546*), o que não se aplica quando se trata em pessoas e, especificamente, em educação, o papel do líder refere-se à comunicação dos objetivos da instituição aos seus liderados como forma de comprometê-los com o trabalho a ser realizado, e para que isso seja possível a comunicação é fator essencial no exercício da mesma. Sobre o papel de líder e o especialista de educação básica, analise as afirmativas a seguir.

- I. A reflexão é permanente reconstrução de sua prática profissional, tendo em vista a superação da ênfase administrativo-burocrática ou técnico-pragmática para constituir-se como articulador necessário à gestão do trabalho pedagógico.
- II. A criação de condições que viabilizem as transformações das práticas pedagógicas, já que é no exercício coletivo de estudar a própria prática que o professor se faz e refaz, assumindo sua inconclusão enquanto sujeito e educador.
- III. A efetivação do trabalho pedagógico na escola passa primordialmente pelas questões epistemológicas, deixando as questões subjetivas, relativas ao relacionamento, em segundo plano.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III. B) I, apenas. C) I e II, apenas. D) I e III, apenas.

48

Considerando a avaliação na escola, a ação do orientador educacional deve ocorrer com essa visão ampla. Seu trabalho precisa estar inserido na discussão, na participação e nos procedimentos que conduzem à melhoria da qualidade da educação, pretendida por todos os atores da escola; essa análise precisa ser realizada a partir dos objetivos determinados. A análise da ação orientadora, no que concerne à avaliação dada na escola durante um bimestre letivo, deve pontuar os seguintes dados para discussão e reflexão com alunos e professores, EXCETO:

- A) É subjetiva e indireta, enquanto a medição é objetiva e direta. Na escola, deve-se sempre observar se não está valorizando-se mais a medida do que a avaliação.
- B) Faz parte do cotidiano, na medida em que se elaboram juízos de valor, expressam-se opiniões, tomam-se atitudes etc., a partir dos valores próprios ou impostos pelo grupo do qual se faz parte.
- C) Envolve dados não só da aprendizagem em si, mas também da avaliação dos professores, dos planos, dos programas de estudo, dos recursos didáticos e dos projetos, em vista dos objetivos preestabelecidos.
- D) Compara realizações de alunos inseridos em um mesmo grupo, permitindo, a partir de seus resultados, oportunidades de reflexão sobre o trabalho desenvolvido pela escola gerando informações capazes de influenciar decisões políticas e pedagógicas que beneficiem os sistemas educacionais.

49

No tocante ao financiamento da educação brasileira destaca-se, nos últimos anos, a criação do Fundeb, ocorrida com forte participação da sociedade civil organizada, iniciativa importante na implantação da política nacional direcionada à articulação dos entes federados, na descentralização do sistema educativo, bem como na valorização do magistério público. Com relação ao Fundeb, as seguintes ações devem ser asseguradas, EXCETO:

- A) Fortalecer e regulamentar o papel fiscalizador dos conselhos de acompanhamento e de avaliação do Fundeb, considerando a composição e suas atribuições legais.
- B) Ampliar e consolidar as políticas de financiamento e expansão da educação profissional, com ênfase na universalização do ensino fundamental e remuneração condigna ao magistério.
- C) Garantir recursos financeiros adequados por estudante, e que resulte em real ampliação dos recursos vinculados à educação, incorporando, de forma adequada, além dos impostos, taxas e contribuições.
- D) Considerar as condições reais de cada etapa e modalidade de ensino, nos fatores de ponderação do valor por aluno do Fundeb, considerando: relação aluno/turma; presença de infraestrutura e insumos adequados; qualificação dos profissionais de educação; presença de jornada em tempo integral dos alunos etc.

50

A ação do orientador educacional se faz necessária na medida em que ele trabalha como mediador e articulador entre os alunos e os professores, procurando atuar em campos específicos, a saber:

- I. Reflexão/pensamento: ajuda o aluno a pensar, a refletir sobre todo e qualquer assunto por meio de técnicas específicas que promovem essa categoria.
- II. Argumentação: oferece a possibilidade para que o aluno fale, ou seja, argumente sobre sua fala no sentido mais causal do que pontual.
- III. Relação: proporciona a vivência do sujeito em suas relações, com maior ênfase na relação intrapessoal do que na interpessoal.
- IV. Criatividade: estimula, incentiva e propicia condições para os alunos criarem, fornecendo meios para vencer desafios e para a conquista de seus objetivos e ideais.

Estão corretas apenas as afirmativas

A) I e II.

B) I e IV.

C) II e III.

D) III e IV.

ATENÇÃO



**NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.**

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Com vistas à garantia da segurança e integridade desse certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
7. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.

- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. Será disponibilizado um ponto de acesso à *internet* para o candidato na sede da Prefeitura Municipal de Sabará/MG, na Rua Comendador Viana, 119, Centro – Sabará/MG, CEP: 34505-340.